Bioethics Archives, Management and Health
v. 7, n. 1, p. 900-919, 2027
DOI: 10.61223/biamah.v6i1.167
ISSN: 2763-9991
https://www.biamah.com.br/

ARTIGO

Literacia em saúde digital de pessoas idosas no uso da telemedicina: uma revisão bibliométrica

Digital health literacy among older adults in the use of telemedicine: a bibliometric review

Alfabetización en salud digital de personas mayores en el uso de la telemedicina: una revisión bibliométrica

Andréia Pessoa da Costa[1], Sarah Garcia de Oliveira[1], Cléo Brito Araújo[1], Laís Araújo Fernandes[1], Ana Leticia Maia Cosme[1], José Adalberto Claudino Alves Filho[1] e Milena Nunes Alves de Sousa[2]

1- Acadêmicos de Medicina do Centro Universitário de Patos, UNIFIP, Patos, Paraíba, Brasil.
2- Doutora em Promoção de Saúde, Docente no Curso de Medicina do Centro Universitário de Patos, Patos, Paraíba, Brasil.

Autor Correspondente
Nome: Milena Nunes Alves de Sousa
E-mail: milenanunes@fiponline.edu.br

Resumo:
A literacia em saúde digital representa uma competência relevante para que pessoas idosas possam acessar, compreender e utilizar informações e serviços de saúde em ambientes virtuais, especialmente diante da expansão da telemedicina. Este estudo teve como objetivo mapear e analisar a produção científica sobre a literacia em saúde digital de pessoas idosas no contexto da utilização da telemedicina, por meio de uma revisão bibliométrica de abordagem quantitativa e caráter descritivo. A busca foi realizada nas bases *National Library of Medicine* (PubMed) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), considerando publicações de janeiro de 2006 a outubro de 2026, nos idiomas português, inglês e espanhol. Após a aplicação dos filtros e a remoção de registros duplicados, 488 publicações foram submetidas à triagem, constituindo-se uma amostra final de 39 artigos que contemplaram os três eixos temáticos da investigação. Foram analisados indicadores relativos à evolução temporal, aos periódicos, à produtividade dos autores, à distribuição geográfica, às citações e à frequência de palavras-chave. Os resultados evidenciaram concentração da produção científica nos anos mais recentes, com destaque para 2025, que reuniu 16 publicações. A China apresentou a maior participação, com 16 artigos, seguida pelos Estados Unidos, com sete, sendo um total de 14 países representados. O periódico *Journal of Medical Internet Research* destacou-se com oito publicações. Entre os termos mais frequentes, sobressaíram *telemedicine*, *health literacy*, *digital health* e *older adults*, acompanhados de expressões relacionadas à autoeficácia, qualidade de vida e promoção da saúde. Conclui-se que a literacia em saúde digital constitui uma temática multidimensional e interdisciplinar, cuja relevância ultrapassa o domínio técnico. Sua promoção requer estratégias articuladas de educação digital, acessibilidade e suporte aos usuários, além do fortalecimento de pesquisas, especialmente no contexto brasileiro, para favorecer uma utilização da telemedicina mais autônoma, segura e equitativa pela população idosa.

Palavras-chave: População idosa. Acesso aos Serviços de Saúde. Inclusão Digital.

Abstract:
Digital health literacy is a crucial competency for older adults, enabling them to access, understand, and utilize health information and services in virtual environments—a need that has become increasingly significant with the expansion of telemedicine. This study aimed to map and analyze the scientific literature on digital health literacy among older adults in the context of telemedicine, employing a descriptive, quantitative bibliometric review. Searches were conducted in the *National Library of Medicine* (PubMed) and the Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) databases, covering publications from January 2006 to October 2026 in Portuguese, English, and Spanish. Following the application of filters and the removal of duplicates, 488 publications were screened, resulting in a final sample of 39 articles that addressed the three thematic pillars of the investigation. The analysis examined indicators such as temporal trends, journals, author productivity, geographic distribution, citations, and keyword frequency. The results indicate a concentration of scientific output in more recent years, with 2025 standing out as having the highest volume, accounting for 16 publications. China contributed the largest number of articles (16), followed by the United States (7), with a total of 14 countries represented. The *Journal of Medical Internet Research* emerged as the most prominent publication venue, with eight articles. Frequently occurring terms included "telemedicine," "health literacy," "digital health," and "older adults," alongside concepts related to self-efficacy, quality of life, and health promotion. It is concluded that digital health literacy is a multidimensional and interdisciplinary subject, the relevance of which extends well beyond the purely technical domain.

Bioethics Archives, Management and Health
v. 7, n. 1, p. 900-923, 2027
DOI: 10.61223/biamah.v6i1.167
ISSN: 2763-9991
https://www.biamah.com.br/

Promoting it requires coordinated strategies for digital education, accessibility, and user support, as well as the strengthening of research, especially within the Brazilian context, to foster more autonomous, safe, and equitable use of telemedicine by the elderly population.

Key words: Elderly. Access to Health Services. Digital Inclusion.

Resumen:
La alfabetización en salud digital representa una competencia relevante para que las personas mayores puedan acceder, comprender y utilizar información y servicios de salud en entornos virtuales, especialmente ante la expansión de la telemedicina. Este estudio tuvo como objetivo mapear y analizar la producción científica sobre la alfabetización en salud digital en personas mayores en el contexto del uso de la telemedicina, mediante una revisión bibliométrica de enfoque cuantitativo y carácter descriptivo. La búsqueda se realizó en las bases de datos *National Library of Medicine* (PubMed) y Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), considerando publicaciones desde enero de 2006 hasta octubre de 2026, en los idiomas portugués, inglés y español. Tras la aplicación de filtros y la eliminación de registros duplicados, 488 publicaciones fueron sometidas a un proceso de selección, conformando una muestra final de 39 artículos que abordaban los tres ejes temáticos de la investigación. Se analizaron indicadores relativos a la evolución temporal, las revistas científicas, la productividad de los autores, la distribución geográfica, las citas y la frecuencia de las palabras clave. Los resultados evidenciaron una concentración de la producción científica en los años más recientes, destacando el año 2025, que reunió 16 publicaciones. China presentó la mayor participación, con 16 artículos, seguida por Estados Unidos, con siete; en total, estuvieron representados 14 países. La revista *Journal of Medical Internet Research* destacó con ocho publicaciones. Entre los términos más frecuentes sobresalieron *telemedicine*, *health literacy*, *digital health* y *older adults*, acompañados de expresiones relacionadas con la autoeficacia, la calidad de vida y la promoción de la salud. Se concluye que la alfabetización en salud digital constituye una temática multidimensional e interdisciplinaria, cuya relevancia trasciende el ámbito técnico. Su promoción requiere estrategias articuladas de educación digital, accesibilidad y apoyo a los usuarios, además del fortalecimiento de la investigación, especialmente en el contexto brasileño,, para favorecer un uso de la telemedicina más autónomo, seguro y equitativo por parte de la población mayor.

Palabras clave: Anciano. Acceso a los Servicios de Salud. Inclusión Digital.

1 INTRODUÇÃO

A incorporação das tecnologias digitais aos serviços de saúde tem transformado as formas de comunicação entre pacientes e profissionais, ampliando as possibilidades de acompanhamento clínico e prestação de cuidados a distância (Zhang; Leuk; Teo, 2023). Nesse contexto, a telemedicina pode favorecer o acesso das pessoas idosas à assistência, sobretudo quando existem dificuldades de deslocamento ou necessidade de acompanhamento frequente (Şahin; Veizi; Naharci, 2024). Entretanto, a disponibilidade de consultas remotas não garante que esses serviços sejam utilizados de maneira efetiva por todos (Mao *et al.*, 2022). De forma complementar, Sagad e Honey (2021) discutem sobre as dificuldades e preocupações relacionadas ao uso da telessaúde entre pessoas idosas com menor literacia em saúde eletrônica, além da necessidade de apoio para a utilização desses recursos.

A literacia em saúde digital compreende competências para processar, comunicar e utilizar informações de saúde provenientes de ambientes digitais, considerando os objetivos de saúde dos indivíduos e o contexto em que essas tecnologias são utilizadas (Ban; Kim; Seomun, 2024). Essas

Bioethics Archives, Management and Health
v. 7, n. 1, p. 900-923, 2027
DOI: 10.61223/biamah.v6i1.167
ISSN: 2763-9991
https://www.biamah.com.br/

competências constituem um componente relevante da participação das pessoas idosas no cenário de expansão da saúde digital (Jiang *et al.*, 2024). No contexto da telemedicina, elas podem ser necessárias para acessar plataformas, participar de consultas, compreender orientações profissionais e utilizar as informações recebidas nas decisões relacionadas ao próprio cuidado (Wang; Luan, 2022).

Assim, as dificuldades de utilização não devem ser atribuídas exclusivamente à falta de acesso à internet ou a dispositivos eletrônicos, pois também podem decorrer de limitações na compreensão e no uso dos recursos disponíveis. A utilização efetiva, contudo, não depende apenas das habilidades individuais, pois a acessibilidade das plataformas, a disponibilidade de suporte técnico, a confiança nos serviços e o apoio de familiares ou profissionais também podem influenciar a experiência dos usuários (Turcotte *et al.*, 2024; Wilson *et al.*, 2021;).

Aslan *et al.* (2024), ao sintetizarem evidências qualitativas sobre a adoção de serviços eletrônicos de saúde por pessoas idosas, identificaram fatores relacionados tanto às características dos usuários quanto às condições tecnológicas e sociais em que os serviços são utilizados. Essa perspectiva evidencia que a inclusão digital requer não apenas o desenvolvimento de competências, mas também serviços acessíveis e adaptados às necessidades da população idosa.

As implicações da literacia em saúde digital também justificam a investigação de estratégias capazes de ampliar essas competências, como apontam Xie *et al.* (2022). Estes autores, a partir de uma revisão sistemática, com 24 publicações, identificaram que níveis mais elevados de literacia em saúde eletrônica estavam associados a melhores comportamentos relacionados à saúde, como autocuidado e adesão à medicação, além de melhores resultados cognitivos, incluindo conhecimento e tomada de decisões em saúde. Entretanto, as associações com desfechos físicos e psicossociais foram menos consistentes. Além disso, Chang *et al.* (2021) analisaram intervenções destinadas a aprimorar a literacia em saúde eletrônica nessa população e identificaram a credibilidade das informações disponíveis na internet, o conhecimento e a experiência prévia como fatores modificáveis relacionados a essas competências. Os autores também observaram que a autoeficácia em literacia eletrônica foi o desfecho mais frequentemente avaliado nas intervenções. Esses estudos reforçam a importância de compreender como as competências digitais se relacionam com o acesso à informação e com a utilização dos recursos de saúde, embora a literacia, isoladamente, não determine a qualidade do atendimento ou os resultados clínicos.

Diante dessas evidências, torna-se relevante compreender como o conhecimento científico sobre a literacia em saúde digital e a utilização da telemedicina por pessoas idosas vem sendo produzido e organizado. A bibliometria permite examinar a evolução das publicações, identificar

Bioethics Archives, Management and Health
v. 7, n. 1, p. 900-923, 2027
DOI: 10.61223/biamah.v6i1.167
ISSN: 2763-9991
https://www.biamah.com.br/

autores e periódicos de destaque, analisar redes de colaboração e reconhecer tendências temáticas, contribuindo para compreender a estrutura e o desenvolvimento de determinado campo científico (Donthu *et al.*, 2021). Embora estudos anteriores tenham investigado aspectos da literacia em saúde digital e da utilização da telemedicina por pessoas idosas, torna-se relevante compreender como essa produção científica se organiza, quais dimensões têm recebido maior atenção e quais lacunas ainda persistem. Nesse sentido, uma análise bibliométrica sobre o tema justifica-se pela possibilidade de oferecer uma visão sistematizada do conhecimento produzido, identificar tendências de investigação e subsidiar o direcionamento de estudos futuros, especialmente diante da crescente incorporação das tecnologias digitais à assistência em saúde.

Sendo assim, o presente estudo tem como objetivo mapear e analisar a produção científica sobre a literacia em saúde digital de pessoas idosas no contexto da utilização da telemedicina, considerando a evolução temporal das publicações, os principais autores, periódicos, países e instituições, as redes de colaboração científica e as tendências temáticas, a fim de caracterizar o desenvolvimento desse campo de conhecimento e identificar lacunas que possam orientar futuras pesquisas.

2 MATERIAL E MÉTODO

Trata-se de um estudo bibliométrico, de abordagem quantitativa e caráter descritivo, cujo objetivo foi analisar a produção científica acerca da relação entre o letramento digital em saúde e a utilização da telemedicina por pessoas idosas. A análise bibliométrica possibilitou identificar características da produção científica, padrões de publicação, principais autores, periódicos, tendências temáticas e redes de colaboração, contribuindo para a compreensão do desenvolvimento desse campo de conhecimento (de Sousa; Almeida; Bezerra, 2024; Donthu *et al*., 2021).

A busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados *National Library of Medicine* (PubMed) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizadas combinações de descritores relacionados aos três eixos centrais da pesquisa: letramento em saúde, população idosa e telemedicina. Na BVS, empregou-se a estratégia de busca "Literacia em Saúde" AND "Idoso" AND "Telemedicina", enquanto, no PubMed, foi utilizada a combinação "*Health Literacy*" AND "*Aged*" AND "*Telemedicine*". Foram aplicados filtros referentes ao período de publicação, idioma (português, inglês e espanhol) e disponibilidade de texto completo gratuito, conforme as opções disponibilizadas em cada base.

Bioethics Archives, Management and Health
v. 7, n. 1, p. 900-923, 2027
DOI: 10.61223/biamah.v6i1.167
ISSN: 2763-9991
https://www.biamah.com.br/

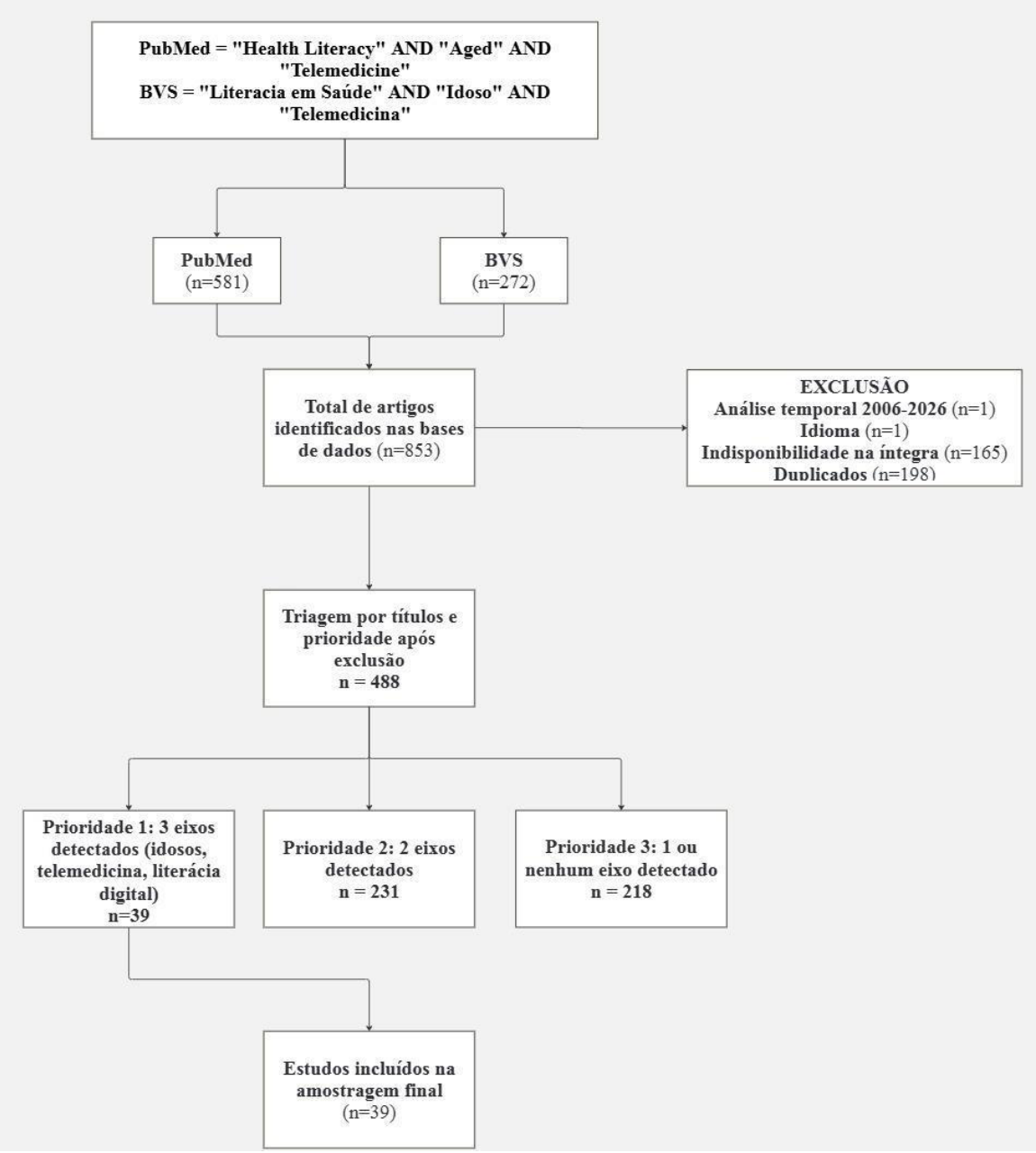
Como critérios de inclusão, foram consideradas publicações científicas disponíveis nas bases selecionadas, considerando publicações compreendidas entre janeiro de 2006 e outubro de 2026, que abordaram a população idosa e apresentaram relação com o letramento digital em saúde e a utilização de serviços de telemedicina, estes três eixos deveriam estar incluídos nos artigos. Foram contemplados estudos relacionados às habilidades digitais necessárias para acessar, compreender e utilizar informações e serviços de saúde em ambientes virtuais, bem como à aceitação, adesão, acessibilidade e experiência de pessoas idosas com a telemedicina. Foram excluídos os registros duplicados e aqueles que não apresentaram correspondência temática com o objeto da investigação.

Inicialmente, foram identificados 581 registros no *PubMed* e 272 na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), totalizando 853 estudos. Após a aplicação dos filtros de idioma, período de publicação, 2006 a 2026) e disponibilidade de texto completo gratuito, permaneceram 419 registros no PubMed e 267 na BVS, totalizando 686 publicações. Em seguida, foram identificados e removidos 198 registros duplicados, resultando em 488 publicações únicas.

Posteriormente, os registros foram submetidos à triagem dos títulos e resumos, considerando a presença dos três eixos temáticos da pesquisa: população idosa, telemedicina e letramento em saúde. Para organização dessa etapa, foi realizada uma classificação automatizada preliminar dos registros, através da ferramenta *Zotero*, com base na identificação de termos relacionados aos conceitos investigados. Foram identificadas 39 publicações que apresentaram correspondência com os três eixos temáticos, constituindo a amostra documental do estudo. Os demais registros foram classificados conforme a presença de dois, um ou nenhum dos eixos, não sendo incorporados à amostra. Dessa forma, a amostra final foi composta por 39 publicações científicas (Figura 1).

Bioethics Archives, Management and Health
v. 7, n. 1, p. 900-923, 2027
DOI: 10.61223/biamah.v6i1.167
ISSN: 2763-9991
https://www.biamah.com.br/

Figura 1: Fluxograma de seleção dos estudos.



Fonte: Dados da pesquisa, 2026.

A organização dos dados bibliográficos foi realizada em planilha eletrônica, por meio do *Microsoft Excel,* contemplando informações como título, autoria, filiação acadêmica, co-autoria, ano de publicação, periódico, idioma, país de vinculação dos autores e palavras-chave, conforme a disponibilidade dos metadados. Essas informações subsidiaram a caracterização da produção científica e a identificação dos principais aspectos relacionados ao tema investigado.

A análise bibliométrica foi fundamentada em indicadores de produção científica e mapeamento temático. Foram considerados aspectos como distribuição temporal das publicações,

Bioethics Archives, Management and Health
v. 7, n. 1, p. 900-923, 2027
DOI: 10.61223/biamah.v6i1.167
ISSN: 2763-9991
https://www.biamah.com.br/

produtividade de autores e periódicos, citações, distribuição geográfica dos estudos e frequência das palavras-chave. Para a organização e análise dos dados, foi utilizado o pacote *Bibliometrix*, desenvolvido para a realização de análises bibliométricas e mapeamento científico em ambiente R (Aria; Cuccurullo, 2017). Para a representação visual da frequência dos termos de indexação identificados nos registros bibliográficos, utilizou-se a plataforma *WordClouds*, que permite gerar nuvens de palavras nas quais o tamanho dos elementos textuais é proporcional à frequência de ocorrência, facilitando a identificação dos termos predominantes no conjunto analisado (Skeppstedt *et al.*, 2024). Além disso, a plataforma *Visme* foi utilizada na elaboração do mapa para publicações. Essas ferramentas possibilitaram examinar a estrutura e a evolução do campo científico investigado por meio de indicadores quantitativos e representações gráficas.

Os resultados foram organizados em quadros, gráficos e representações de redes bibliométricas, acompanhados de análise descritiva e interpretativa. Estes dados selecionados, dos 39 artigos finais, foram sistematizados em um quadro de caracterização, contemplando autor principal e ano de publicação, titulação acadêmica, coautoria, título do estudo, idioma e número de citações. As informações foram organizadas a partir dos registros bibliográficos e da consulta aos textos e metadados dos estudos, enquanto os números de citações foram obtidos individualmente por meio do *Google Scholar*, assim como a titulação acadêmica a partir dos dados disponíveis nos sites de publicação dos artigos. Essa sistematização permitiu caracterizar a produção científica incluída na amostra e comparar sua repercussão acadêmica.

Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva, utilizando frequências absolutas e relativas para as variáveis categóricas, e medidas de tendência central, como média e mediana, para as variáveis numéricas.

3 RESULTADOS

A amostra final foi composta por 39 publicações científicas, das quais 100% estavam em inglês. O Quadro 1 apresenta a caracterização desses 39 artigos selecionados, considerando autoria, titulação acadêmica dos autores principais, coautoria, título, idioma e número de citações. A análise apontou predominância de pesquisadores com doutorado (66,6%) e identificou uma variação de 1 a 14 autores por publicação, com média de 5,54 autores por estudo. Após a padronização dos registros de autoria, foram contabilizados 199 autores distintos na listagem. A contagem exclui o *Elizabeth*

Bioethics Archives, Management and Health
v. 7, n. 1, p. 900-923, 2027
DOI: 10.61223/biamah.v6i1.167
ISSN: 2763-9991
https://www.biamah.com.br/

Dole Center of Excellence for Veteran and Caregiver Research por se tratar de um registro institucional.

Em relação à recorrência dos pesquisadores, foram identificados 15 autores presentes em mais de uma publicação, destacando-se Li S, com três aparições, enquanto os demais autores recorrentes apareceram em duas publicações cada.

A análise das citações identificou um total de 2.536 citações, com variação de 0 a 535 citações por publicação. A média foi de 65,03 citações por estudo, enquanto a mediana foi de 19 citações.

Quadro 1: Caracterização dos artigos selecionados.

Titulação	Autoria e Co-autoria	Título	Citações
Graduação	Aoun B; Ebbert JO; Ramar P; Roellinger DL; Philpot LM	Assessing the Ability to Use eHealth Resources Among Older Adults: Cross-Sectional Survey Study	8
Doutorado	Arcury T; Sandberg JC; Melius KP; Quandt Sa; Leng X; Latulipe C; Miller DPJ; Smith Da; Bertoni AG	Older Adult Internet Use and eHealth Literacy	436
Doutorado	Bergh S; Benth J; Høgset LD; Rydjord B; Kayser L	Assessment of Technology Readiness in Norwegian Older Adults With Long-Term Health Conditions Receiving Home Care Services: Cross-Sectional Questionnaire Study	11
Graduação	Bevilacqua R; Strano S; Di Rosa M; Giammarchi C; Cerna KK; Mueller C; Maranesi E	eHealth Literacy: From Theory to Clinical Application for Digital Health Improvement. Results from the ACCESS Training Experience	83
Graduação	Cao C; Cao W; Zheng X; Ji K; Wu Y; Hu Z; Chen R; Bai Z	Association of social capital with self-perceived eHealth literacy among community-dwelling older people: Age and gender differences	4
Graduação	Chatsatrian M; Kunde K; Bosompem J; Dieris-Hirche J; Timmesfeld N; Wirth R; Juckel G; Pape M; Mai A; Giehl C; Ueberberg B; Vollmar HC; Otte IC; Busse TS	Usability Evaluation of Digital Health Applications for Older People With Depressive Disorders: Prospective Observational Study in a Mixed Methods Design	4
Doutorado	Chau SL; He W; Luk TT; Chan SSC	Level of eHealth Literacy and Its Associations With Health Behaviors and Outcomes in Chinese Older Adults: Cross-Sectional Analysis of Baseline Data From a Large-Scale Community Project	3
Doutorado	Choi M	Association of eHealth Use, Literacy, Informational Social Support, and Health-Promoting Behaviors: Mediation of Health Self-Efficacy	105
Doutorado	Cui J; Wang D; Hu Y; Yao Y; Wang X; Huang X; Li M; Jiang W	eHealth literacy mediates self-advocacy and self-management in older adults with diabetes	6
Doutorado	Da Silva Sobrinho AC; Da Silva Rodrigues G; De Oliveira GL; De Oliveira Gomes GA; Bueno Júnior CR	Everyday Digital Support to Promote Health and Literacy Among Older Adults: 14-Week Randomized Digital Pilot Trial by Engagement Level	2
Mestrado	Dang S; Muralidhar K; Li S; Tang F; Mintzer M; Ruiz J; Valencia WM	Gap in Willingness and Access to Video Visit Use Among Older High-risk Veterans: Cross-sectional Study	28

Bioethics Archives, Management and Health
v. 7, n. 1, p. 900-923, 2027
DOI: 10.61223/biamah.v6i1.167
ISSN: 2763-9991
https://www.biamah.com.br/

Doutorado	De Main AS; Xie B; Shiroma K; Yeh T; Davis N; Han X	Assessing the Effects of eHealth Tutorials on Older Adults' eHealth Literacy	53
Doutorado	Dong Q; Liu T; Liu R; Yang H; Liu C	Effectiveness of Digital Health Literacy Interventions in Older Adults: Single-Arm Meta-Analysis	253
Doutorado	Ernsting C; Dombrowski SU; Oedekoven M; O Sullivan JL; Kanzler M; Kuhlmey A; Gellert P	Using Smartphones and Health Apps to Change and Manage Health Behaviors: A Population-Based Survey	535
Graduação	Guo Y; Hong Z; Cao C; Cao W; Chen R; Yan J; Hu Z; Bai Z	Urban-Rural Differences in the Association of eHealth Literacy With Medication Adherence Among Older People With Frailty and Prefrailty: Cross-Sectional Study	20
Doutorado	Huang YQ; Liu L; Goodarzi Z; Watt J A	Diagnostic accuracy of eHealth literacy measurement tools in older adults: a systematic review	41
Doutorado	Kyaw MY; Aung Mn; Koyanagi Y; Moolphate S; Aung TNN; Ma HKC; Lee H; Nam HK; Nam EW; Yuasa M	Sociodigital Determinants of eHealth Literacy and Related Impact on Health Outcomes and eHealth Use in Korean Older Adults: Community-Based Cross-Sectional Survey	72
Graduação	Lamba S; Li S; Lamba A; Tang F; Valencia WM; Dang S., Elizabeth Dole Center of Excellence for Veteran and Caregiver Research.	Differences in Challenges to Using Telehealth Among Older Adult Video and Telephone Users With Frailty: Retrospective Observational Study	6
Doutorado	Li S; Cui G; Yin Y; Wang S; Liu X; Chen L	Health-promoting behaviors mediate the relationship between eHealth literacy and health-related quality of life among Chinese older adults: a cross-sectional study	129
Doutorado	Li S; Hu M; An R; Yin Y	Relationship Between eHealth Literacy and Healthy Aging in Older Chinese People: The Mediating Effect of Health Behaviors	19
Doutorado	Liu PL	Online patient-provider communication and healthy ageing: the roles of health literacy and health self-efficacy	10
Graduação	Pappas MJ; Siostrom K; Law YM; Martins BA; Collyer T; Moran C	Digital Health Literacy in Hospitalised Older Adults	3
Doutorado	Park H	Exploring eHealth Literacy and Its Impact on Mental Health Among Korean American Older Adults	2
Graduação	Paveley AM; Hall HM; Partridge Jsl; Dhesi J K	What is known about digital literacy, digital inclusion and attitudes to digital health tools among older adults undergoing surgery? A systematic review and narrative synthesis	2
Graduação	Sainimnuan S; Preedachitkul R; Petchthai P; Paokantarakorn Y; Siriussawakul A; Srinonprasert V	Low Prevalence of Adequate eHealth Literacy and Willingness to Use Telemedicine Among Older Adults: Cross-Sectional Study From a Middle-Income Country	28
Doutorado	Shi Z; Du X; Li J; Hou R; Sun J; Marohabutr T	Factors influencing digital health literacy among older adults: a scoping review	200
Doutorado	Standaar L; Israel AM; Van Der Vaart R; Keij B; Van Lenthe FJ; Friele R; Beenackers MA; Van Tuyl L H D	The Motivations of Citizens to Attend an eHealth Course in the Public Library: Qualitative Interview Study	3
Mestrado	Tokunaga R; Ando A; Ota E	Effectiveness of Self-Efficacy-Based Interventions to Improve eHealth Literacy Among Community-	1

Bioethics Archives, Management and Health
v. 7, n. 1, p. 900-923, 2027
DOI: 10.61223/biamah.v6i1.167
ISSN: 2763-9991
https://www.biamah.com.br/

		Dwelling Older Adults: Protocol for a Systematic Review	
Doutorado	Verma R; Saldanha C; Ellis U; Sattar S; Haase KR	eHealth literacy among older adults living with cancer and their caregivers: A scoping review	112
Doutorado	Wang Y; Song Y; Zhu Y; Ji H; Wang A	Association of eHealth Literacy with Health Promotion Behaviors of Community-Dwelling Older People: The Chain Mediating Role of Self-Efficacy and Self-Care Ability	121
Graduação	Wang X; Zhang C; Qi Y; Xing Y; Zhu Z; Zhou LS; Luan W	From Passive to Active-Improving the Healthy Self-Help Behavior of Older Adults Through Community Health Association: Mixed Methods Study	8
Doutorado	Wang R; Asan O; Liao T	Investigating the Role of Wearable Devices in Facilitating Telehealth Adoption Among the Aging Population: Mediation Analysis of US National Data	8
Doutorado	Xie L; Mo P K H	Multi-Level Factors Influencing eHealth Literacy Among Chinese Older Adults: A Longitudinal Study	8
Doutorado	Xin Y; Weina H; Yan D	Digital literacy impacts quality of life among older adults through hierarchical mediating mechanisms	57
Doutorado	Yadav L; Haldar A; Jasper U; Taylor A; Visvanathan R; Chehade M; Gill T	Utilising Digital Health Technology to Support Patient-Healthcare Provider Communication in Fragility Fracture Recovery: Systematic Review and Meta-Analysis	51
Graduação	Yan M; Sun W; Tan C; Wu Y; Liu Y	Analysis of Factors Influencing the Willingness of Chinese Older Adults to Use mHealth Devices: Nationwide Cross-Sectional Survey Study	9
Doutorado	Zhang C; Mohamad E; Azlan AA; Wu A; Ma Y; Qi Y	Social Media and eHealth Literacy Among Older Adults: Systematic Literature Review	66
Doutorado	Zhang X; Yuan Y; Jiang J	Digital health literacy among older adults in China: a cross-sectional study on prevalence and influencing factors	29
Doutorado	Zhang S; Li J; Tang J; Jian W; Liu Q; Guo J	Association Between Loneliness, eHealth Literacy, and Quality of Life Among Chinese Older Adults: Cross-Sectional Study	0

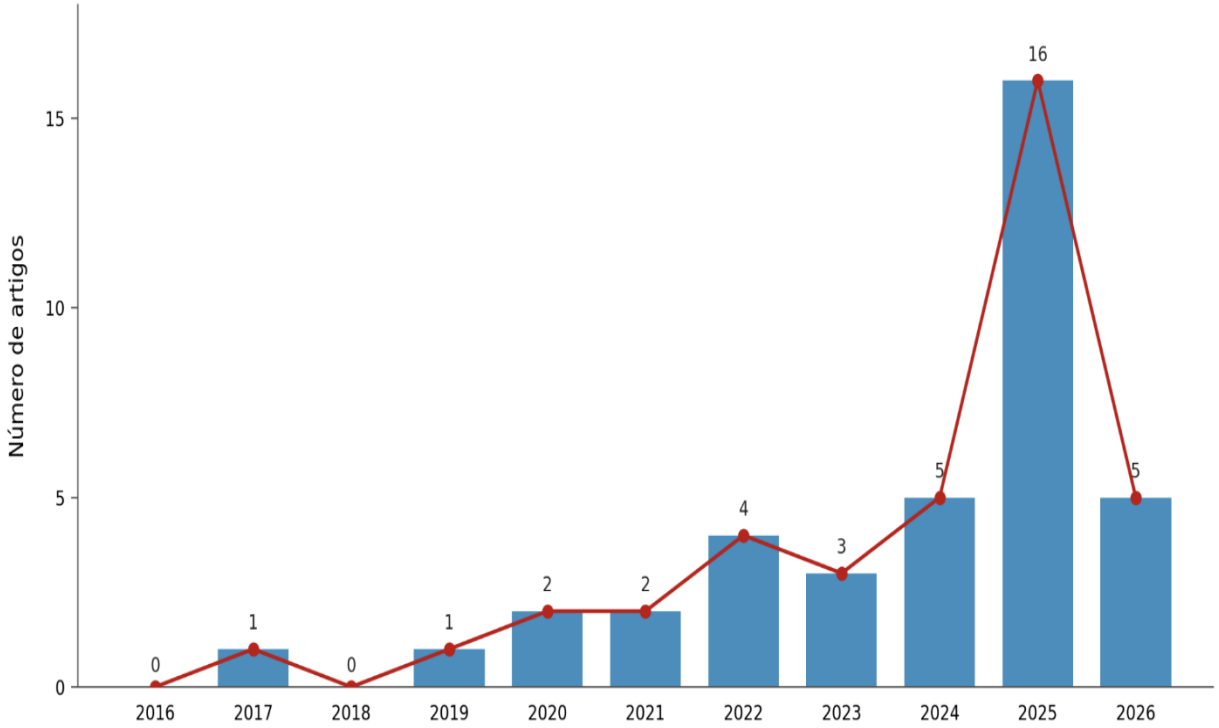
Fonte: Dados da pesquisa, 2026.

Entre os estudos mais citados, destacaram-se Ernsting *et al.* (2017), com 535 citações (21,1%), Arcury *et al.* (2020), com 436 (17,2%), Dong *et al.* (2023), com 253 (10,0%), e Shi *et al.* (2024), com 200 (7,9%). Também se destacaram Li *et al.* (2021), com 129 citações, Wang *et al.* (2022), com 121, Verma *et al.* (2022), com 112, e Choi (2020), com 105. Em conjunto, esses oito estudos concentraram 1.891 citações, correspondentes a 74,6% do total registrado na amostra, evidenciando concentração do impacto acadêmico em um grupo relativamente pequeno de publicações e autores.

A distribuição temporal das publicações demonstrou crescimento da produção científica relacionada à temática ao longo do período analisado, embora com oscilações entre os anos. Conforme apresentado na Figura 2, entre 2006 e 2016, não foram identificadas publicações que atendessem aos critérios de inclusão e o ano de 2025 concentrou o maior número de publicações 41% (n=16) da amostra.

Bioethics Archives, Management and Health
v. 7, n. 1, p. 900-923, 2027
DOI: 10.61223/biamah.v6i1.167
ISSN: 2763-9991
https://www.biamah.com.br/

Figura 2: Produção científica anual de 2006 a 2026.

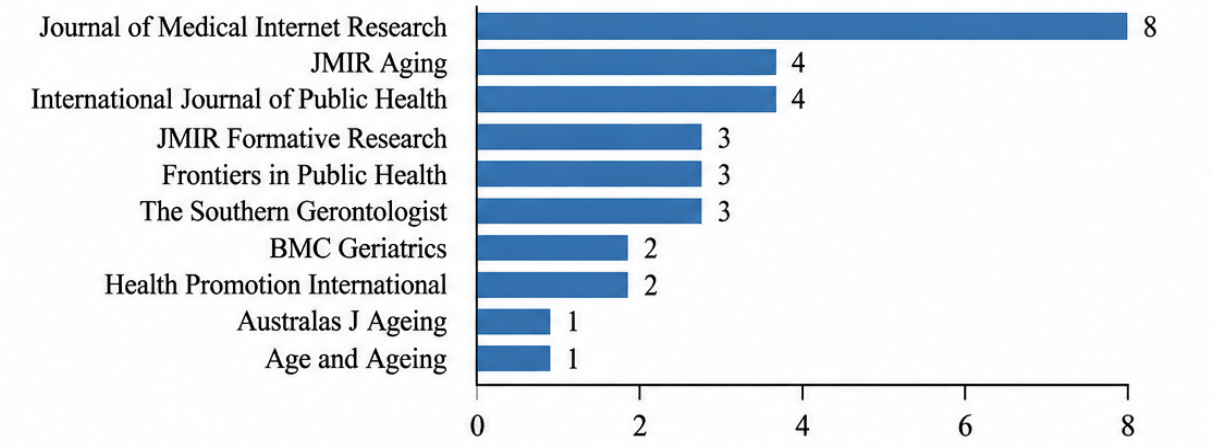


Fonte: Dados da pesquisa, 2026.

A distribuição das publicações segundo os periódicos evidenciou concentração em revistas relacionadas à saúde digital, informática em saúde, envelhecimento e saúde pública. O *Journal of Medical Internet Research* apresentou a maior produtividade, com oito artigos, seguido pelo *JMIR Aging* e pelo *International Journal of Environmental Research and Public Health*, ambos com quatro publicações. Na sequência, destacaram-se o *JMIR Formative Research* e o *Frontiers in Public Health*, com três artigos cada. Os demais periódicos apresentados na Figura 3 contribuíram com uma ou duas publicações.

Bioethics Archives, Management and Health
v. 7, n. 1, p. 900-923, 2027
DOI: 10.61223/biamah.v6i1.167
ISSN: 2763-9991
https://www.biamah.com.br/

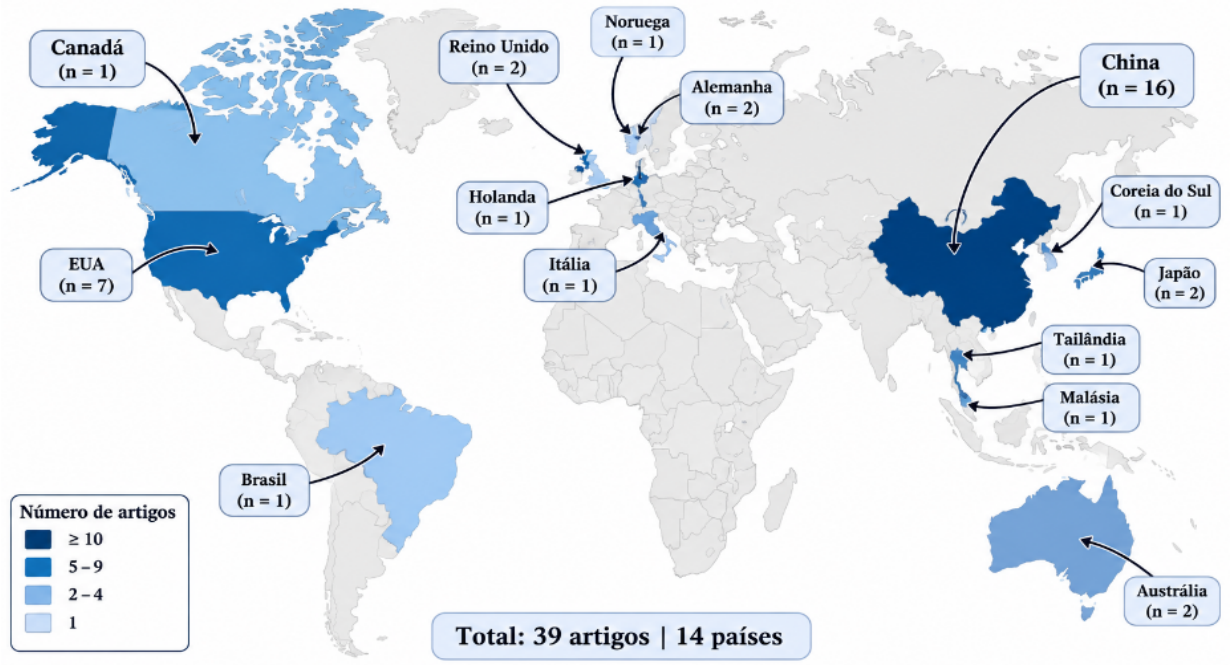
Figura 3: Periódicos mais relevantes na amostra.



Fonte: Dados da pesquisa, 2026.

A distribuição geográfica das publicações, considerando o país de afiliação institucional do primeiro autor, demonstrou concentração da produção científica em países asiáticos e norte-americanos. A China apresentou a maior participação, com 16 artigos, correspondendo a aproximadamente 41% da amostra, seguida pelos Estados Unidos, com sete publicações (17,9%). Austrália, Alemanha, Japão e Reino Unido apresentam duas (5,1%) publicações cada, enquanto Noruega, Canadá, Itália, Brasil, Coreia do Sul, Tailândia, Malásia e Holanda apresentam apenas um estudo (2,6%) cada. Ao todo, foram identificados 14 países (Figura 4).

Figura 4: Distribuição geográfica das publicações segundo o país de afiliação do primeiro autor.

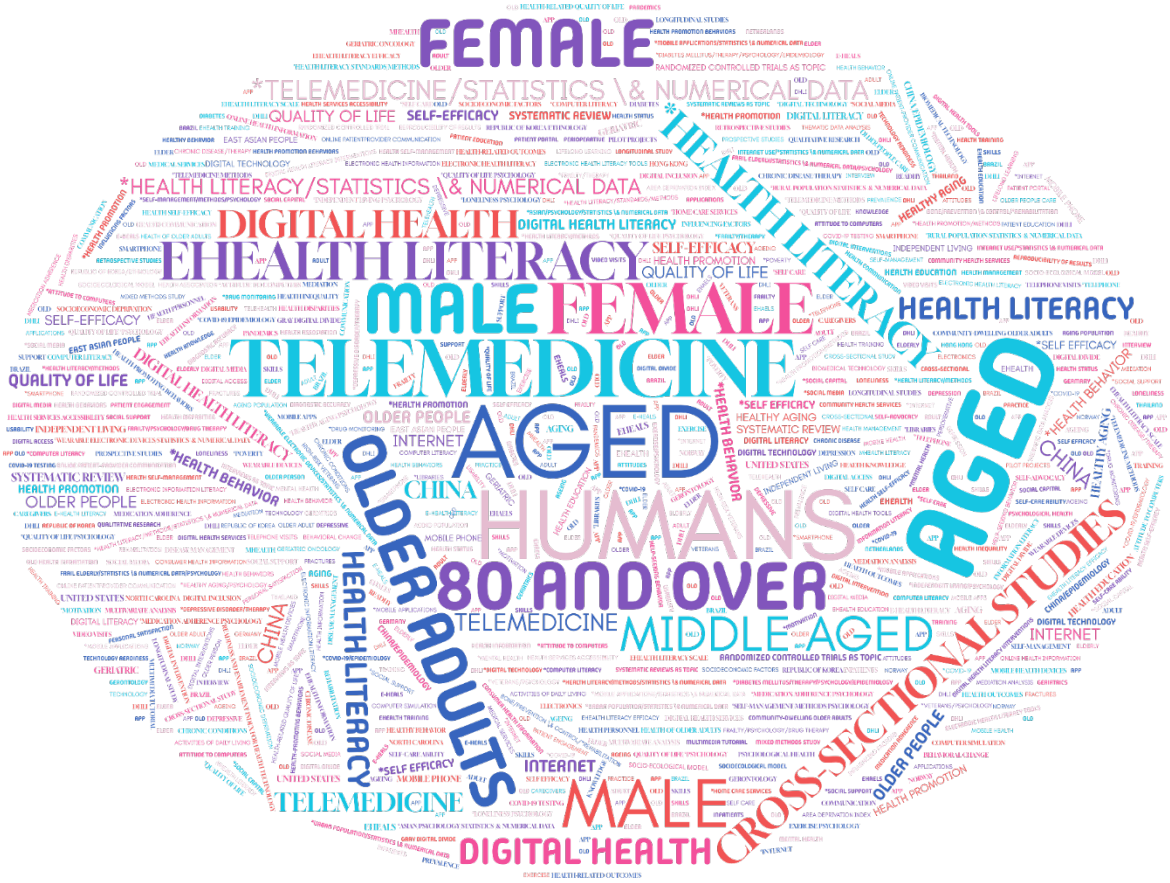


Fonte: Dados da pesquisa, 2026.

Bioethics Archives, Management and Health
v. 7, n. 1, p. 900-923, 2027
DOI: 10.61223/biamah.v6i1.167
ISSN: 2763-9991
https://www.biamah.com.br/

A análise da frequência dos termos de indexação, representada pela nuvem de palavras (Figura 5), evidenciou a predominância de expressões diretamente relacionadas ao objeto da investigação, *especialmente telemedicine, health literacy, digital health, older adults* e *eHealth.* Também se destacaram termos referentes às características da população estudada, *como aged, female* e *male*, além de expressões relacionadas aos possíveis desfechos e aspectos comportamentais, como *quality of life, self-efficacy, health promotion* e *internet*. Essa distribuição demonstra a convergência entre os principais eixos temáticos da produção científica analisada, articulando envelhecimento, competências digitais e utilização de tecnologias aplicadas à saúde.

Figura 5: Nuvem dos principais termos dos estudos.



Fonte: Dados da pesquisa, 2026.

4 DISCUSSÃO

Um dado que merece destaque é que os 39 artigos (100%) foram publicados em inglês, indicando o predomínio desse idioma na literatura selecionada sobre literacia em saúde digital e

Bioethics Archives, Management and Health
v. 7, n. 1, p. 900-923, 2027
DOI: 10.61223/biamah.v6i1.167
ISSN: 2763-9991
https://www.biamah.com.br/

população idosa. Esse resultado deve ser interpretado considerando que o idioma também pode influenciar a visibilidade e a circulação internacional dos trabalhos, uma vez que publicações em inglês tendem a alcançar públicos mais amplos e apresentam maior probabilidade de citação. Isso não significa, entretanto, ausência de produção científica relevante em outras línguas (Di Bitetti; Ferraras, 2017). A concentração da literatura em inglês também é observada em revisões sobre literacia digital em saúde de pessoas idosas, como a de Xie *et al.* (2022), que identificou 24 estudos publicados nesse idioma.

No que diz respeito à formação acadêmica, observa-se predominância de autores principais com doutorad, eombora também estejam representados pesquisadores com graduação e mestrado concluídos. Essa composição sugere a participação expressiva de pesquisadores com trajetória acadêmica consolidada, em uma temática que exige articulação entre conhecimentos de saúde, envelhecimento, tecnologias digitais e comportamento humano. A diversidade de formação também é coerente com o caráter interdisciplinar da literacia em saúde digital, que ultrapassa o domínio instrumental das tecnologias e envolve a capacidade de localizar, compreender, avaliar e utilizar informações de saúde em ambientes digitais (Ban; Kim; Seomun, 2024).

Os resultados de autoria e coautoria evidenciam a participação recorrente de determinados pesquisadores na produção científica analisada. Ademais, a participação de equipes de diferentes dimensões, com estudos que apresentam listas extensas de pesquisadores. Essa característica é compatível com a natureza multidisciplinar das investigações sobre saúde digital na população idosa, que frequentemente integram aspectos clínicos, tecnológicos, sociais e comportamentais. Shi *et al.* (2024), em revisão de escopo sobre os fatores associados à literacia digital em saúde nessa população, identificaram a influência de determinantes sociodemográficos, condições de saúde, características dos dispositivos e suporte social. Essa multiplicidade de fatores reforça a importância de abordagens colaborativas para compreender o fenômeno em sua complexidade.

Em relação ao impacto científico das publicações, observou-se uma distribuição heterogênea das citações entre os 39 estudos analisados. Foram contabilizadas 2.536 citações, com média de 65,03 citações por estudo e mediana de 19. A diferença expressiva entre a média e a mediana sugere uma distribuição assimétrica, na qual alguns estudos concentram um número elevado de citações, elevando a média geral do conjunto.

Esse comportamento, com número de citações variando entre 0 a 535 por estudo, indicando diferentes níveis de repercussão acadêmica entre as publicações, sinalizando que não ocorreu de maneira uniforme. Enquanto alguns estudos alcançaram maior visibilidade e foram amplamente

Bioethics Archives, Management and Health
v. 7, n. 1, p. 900-923, 2027
DOI: 10.61223/biamah.v6i1.167
ISSN: 2763-9991
https://www.biamah.com.br/

utilizados como referência em pesquisas posteriores, outros apresentaram menor número de citações, incluindo publicações ainda não citadas. Essa variação pode estar relacionada a diferentes fatores, como o tempo decorrido desde a publicação, a relevância e abrangência do tema, a visibilidade do periódico, às condições de acesso ao artigo e à sua aplicabilidade em investigações posteriores.

Esse crescimento pode estar relacionado à expansão das tecnologias digitais aplicadas à saúde e ao interesse crescente pelos fatores que influenciam sua aceitação e utilização pela população idosa, incluindo a autoeficácia, o conhecimento sobre tecnologias da informação e a necessidade de suporte para seu uso (Jokisch; Schmidt; Doh, 2022). A pandemia de COVID-19 também representou um contexto relevante para a expansão das modalidades de atendimento remoto e para a discussão sobre as desigualdades no acesso às tecnologias digitais, uma vez que houve aumento da utilização da telessaúde entre pessoas idosas, acompanhado de diferenças relacionadas ao acesso à internet, à disponibilidade de dispositivos e à familiaridade com essas ferramentas (Choi *et al.,* 2022; Ng *et al.,* 2022). Nesse sentido, Kruse *et al.* (2020), em revisão sistemática sobre as barreiras à utilização da telessaúde por pessoas idosas, identificaram a literacia técnica entre os obstáculos mais frequentemente relatados, evidenciando que a disponibilização de recursos tecnológicos não é suficiente para assegurar sua utilização efetiva.

Entretanto, a concentração de publicações em 2025 deve ser interpretada com cautela. Embora represente um aumento expressivo em relação aos anos anteriores, a distribuição temporal, isoladamente, não permite afirmar que o campo alcançou maturidade científica ou que apresenta uma tendência de crescimento contínuo. Além disso, o número reduzido de publicações em 2026 deve ser considerado à luz do encerramento antecipado da coleta em outubro. Os resultados sugerem, sobretudo, uma intensificação recente do interesse científico pela relação entre envelhecimento, competências digitais e utilização de recursos tecnológicos em saúde.

A predominância de periódicos vinculados à saúde digital e à pesquisa em internet e saúde demonstra a natureza interdisciplinar do tema, que envolve conhecimentos relacionados à assistência, à tecnologia, à promoção da saúde e ao envelhecimento (Donthu *et al.,* 2021; Kruse *et al.,* 2020). Essa distribuição também sugere que a investigação sobre literacia em saúde digital de pessoas idosas não está restrita aos periódicos tradicionalmente voltados à geriatria, alcançando espaços científicos dedicados à inovação tecnológica e à transformação dos serviços de saúde.

Quanto *ao Journal of Medical Internet Research* em posição de destaque é coerente com a amplitude de seu escopo, que contempla pesquisas sobre tecnologias digitais aplicadas à saúde. Entretanto, a concentração de publicações em determinados periódicos não deve ser interpretada,

Bioethics Archives, Management and Health
v. 7, n. 1, p. 900-923, 2027
DOI: 10.61223/biamah.v6i1.167
ISSN: 2763-9991
https://www.biamah.com.br/

isoladamente, como evidência de maior qualidade metodológica ou relevância clínica dos trabalhos (Dougherty; Horne, 2022). O indicador demonstra, principalmente, a distribuição da produção científica entre os veículos de publicação e a existência de espaços editoriais que acolhem pesquisas sobre a temática.

A predominância chinesa evidencia a expressiva participação desse país na produção científica selecionada, especialmente em investigações que relacionam a literacia em saúde digital ao uso de informações e serviços de saúde por pessoas idosas. Essa concentração encontra correspondência na literatura produzida no país, que apresenta estudos sobre a associação entre habilidades digitais, literacia em saúde e capacidade de utilização de recursos eletrônicos em saúde (Li *et al*., 2023). Além disso, pesquisas realizadas com idosos chineses identificaram associação positiva entre a literacia em saúde digital e a adoção de comportamentos promotores de saúde, demonstrando a relevância dessa temática no contexto investigativo do país (Li *et al.,* 2021).

Por outro lado, a participação de países de diferentes continentes demonstra a abrangência internacional do tema, embora a distribuição geográfica da produção científica permaneça desigual. Essa diversidade é relevante diante das diferenças socioeconômicas e estruturais que condicionam o acesso às tecnologias e aos serviços digitais de saúde, especialmente entre populações idosas (Nakayama *et al*., 2023).

No Brasil, a identificação de apenas um estudo na amostra evidencia a baixa representatividade da produção científica nacional no recorte investigado. Esse resultado aponta para a necessidade de ampliar as pesquisas brasileiras sobre a relação entre literacia em saúde digital, envelhecimento e utilização da telemedicina. Essa necessidade ganha relevância diante das desigualdades de acesso à internet no país, que afetam particularmente pessoas idosas, indivíduos de baixa renda e residentes em áreas rurais, constituindo obstáculos à implementação equitativa da telessaúde (Nakayama *et al.,* 2023). Além disso, estudos nacionais identificaram que idade mais avançada, menor escolaridade e limitações sensoriais podem aumentar a necessidade de suporte durante as teleconsultas, reforçando a importância de investigações voltadas à inclusão digital e à acessibilidade dos serviços de saúde para essa população (Diniz *et al.,* 2024).

A relevância desses trabalhos pode ser compreendida pela contribuição de seus objetos de investigação para a consolidação do campo. Ernsting *et al.* (2017) abordaram o uso de smartphones e aplicativos de saúde na mudança e no gerenciamento de comportamentos relacionados à saúde; Arcury *et al.* (2020) investigaram o uso da internet e a literacia em saúde digital entre pessoas idosas; enquanto Dong *et al.* (2023) analisaram a efetividade de intervenções voltadas ao desenvolvimento

Bioethics Archives, Management and Health
v. 7, n. 1, p. 900-923, 2027
DOI: 10.61223/biamah.v6i1.167
ISSN: 2763-9991
https://www.biamah.com.br/

dessa competência. Em conjunto, essas abordagens refletem a transição de estudos centrados no acesso e na utilização de recursos digitais para investigações que também consideram intervenções educativas e possíveis repercussões sobre o autocuidado.

Essa perspectiva encontra respaldo na revisão sistemática de Xie *et al.* (2022), que identificou associações positivas entre maior literacia em saúde digital e melhores comportamentos promotores de saúde, autocuidado, adesão medicamentosa e conhecimento em saúde entre pessoas idosas. Os autores, entretanto, ressaltaram que as associações com desfechos físicos e psicossociais são menos consistentes. Assim, a repercussão dos estudos mais citados pode estar relacionada à contribuição de suas investigações para compreender não apenas o acesso às tecnologias, mas também suas relações com comportamentos e resultados em saúde.

Além disso, a presença de estudos recentes entre os mais citados, como Dong *et al.* (2023) e Shi *et al.* (2024), demonstra que a discussão permanece relevante na produção científica contemporânea. Entretanto, o número de citações deve ser interpretado com cautela, uma vez que publicações mais antigas dispõem de maior tempo de exposição e possibilidade de serem citadas. Portanto, esse indicador expressa repercussão acadêmica acumulada até o momento da consulta, não constituindo, isoladamente, uma medida da qualidade metodológica ou da contribuição científica de cada artigo.

A presença de termos relacionados à autoeficácia, à qualidade de vida e à promoção da saúde amplia a compreensão da literacia em saúde digital para além da capacidade técnica de utilizar dispositivos e acessar informações. Esses elementos apontam para a importância de fatores cognitivos, comportamentais e sociais na experiência dos idosos com as tecnologias digitais. Nesse sentido, Shi *et al.* (2024), em uma revisão de escopo sobre os fatores que influenciam a literacia digital em saúde de pessoas idosas, identificaram a participação de características sociodemográficas, fatores relacionados aos dispositivos eletrônicos, padrões de utilização e suporte social, evidenciando a natureza multidimensional desse fenômeno.

A utilização da telemedicina também se relaciona às condições de acessibilidade, à percepção de benefícios e à adequação dos serviços às necessidades dessa população. Turcotte *et al.* (2024), ao investigarem os fatores que influenciam a participação de idosos em intervenções de telessaúde, identificaram facilitadores associados à expectativa de benefícios, à facilidade de utilização e à dimensão social das intervenções. Em contrapartida, dificuldades relacionadas à tecnologia e às condições de saúde dos participantes podem limitar sua adesão, reforçando que a disponibilização de recursos digitais, isoladamente, não garante sua utilização efetiva.

Bioethics Archives, Management and Health
v. 7, n. 1, p. 900-923, 2027
DOI: 10.61223/biamah.v6i1.167
ISSN: 2763-9991
https://www.biamah.com.br/

Essa complexidade também é evidenciada por Park e Mun (2025), cuja revisão sistemática com metanálise identificou fatores cognitivos, físicos, comportamentais e psicossociais associados à literacia digital em saúde de pessoas idosas. Entre os fatores com associações mais expressivas, destacam-se o nível de informação digital e a tecnofobia, indicando que tanto o desenvolvimento de habilidades quanto a redução da insegurança diante das tecnologias são relevantes para ampliar o engajamento digital dessa população.

Em conjunto, os resultados da presente análise bibliométrica evidenciam que a literacia em saúde digital de pessoas idosas constitui um campo de investigação que ultrapassa o domínio tecnológico, envolvendo aspectos individuais, sociais e assistenciais que condicionam o acesso e a utilização dos recursos digitais. Nesse contexto, a expansão da telemedicina exige estratégias integradas que associam educação digital, suporte aos usuários, acessibilidade e adaptação dos serviços às particularidades do envelhecimento. Assim, a promoção de um cuidado digital inclusivo não deve se limitar à oferta de plataformas e dispositivos, mas assegurar que as pessoas idosas desenvolvam condições efetivas para utilizar essas ferramentas de maneira autônoma, segura e equitativa.

5 CONCLUSÃO

A presente revisão bibliométrica evidenciou que a produção científica sobre a literacia em saúde digital de pessoas idosas no contexto da telemedicina apresentou crescimento nos últimos anos, com concentração expressiva de publicações em 2025. Observou-se que a temática vem sendo discutida em diferentes perspectivas, envolvendo não apenas as habilidades necessárias para utilizar dispositivos e plataformas digitais, mas também aspectos relacionados à autoeficácia, à qualidade de vida, à promoção da saúde e à autonomia dos indivíduos. Esses resultados demonstram a ampliação do interesse científico pelas competências digitais no envelhecimento e sua importância diante da crescente incorporação de tecnologias aos serviços de saúde.

A análise da distribuição geográfica revelou a predominância da China na produção científica, seguida pelos Estados Unidos, além da participação de outros países de diferentes continentes. Em contrapartida, a presença limitada de publicações brasileiras evidencia a necessidade de ampliar as investigações nacionais, considerando as desigualdades de acesso e as particularidades socioeconômicas que influenciam a inclusão digital da população idosa. A concentração das

Bioethics Archives, Management and Health
v. 7, n. 1, p. 900-923, 2027
DOI: 10.61223/biamah.v6i1.167
ISSN: 2763-9991
https://www.biamah.com.br/

publicações em periódicos voltados à saúde digital, informática em saúde e envelhecimento também reforça o caráter interdisciplinar do campo investigado.

De modo geral, os resultados demonstram que a ampliação do acesso à telemedicina deve estar acompanhada de estratégias que favoreçam o desenvolvimento da literacia em saúde digital, a acessibilidade das plataformas e a oferta de suporte aos usuários. Assim, destaca-se a importância de serviços de saúde que considerem as necessidades e particularidades do envelhecimento, promovendo a participação das pessoas idosas de maneira autônoma, segura e equitativa. Espera-se que os achados contribuam para direcionar novas investigações, especialmente no contexto brasileiro, fortalecendo a produção científica e subsidiando iniciativas voltadas à inclusão digital e à qualificação da assistência à saúde dessa população.

REFERÊNCIAS

AOUN, Bernard *et al*. Assessing the ability to use eHealth resources among older adults: cross-sectional survey study. **JMIR Formative Research**, v. 9, n. 1, p. e70672, 2025.

ARCURY, Thomas A. *et al*. Older adult internet use and eHealth literacy. **Journal of Applied Gerontology**, v. 39, n. 2, p. 141-150, 2020.

ARIA, Massimo; CUCCURULLO, Corrado. bibliometrix: an R-tool for comprehensive science mapping analysis**. Journal of Informetrics**, v. 11, n. 4, p. 959–975, 2017.

ASLAN, Ayse; MOLD, Freda; VAN MARWIJK, Harm; ARMES, Jo. What are the determinants of older people adopting communicative e-health services: a meta-ethnography. **BMC Health Services Research**, v. 24, n. 1, art. 60, 2024.

BAN, Suyeon; KIM, Yirang; SEOMUN, GyeongAe. Digital health literacy: a concept analysis. **Digital Health**, v. 10, p. 1–13, 2024.

BERGH, Sverre *et al.* Assessment of technology readiness in Norwegian older adults with long-term health conditions receiving home care services: cross-sectional questionnaire study. **JMIR Aging**, v. 8, p. e62936, 2025.

BEVILACQUA, Roberta e*t al.* eHealth literacy: from theory to clinical application for digital health improvement. Results from the ACCESS training experience. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 18, n. 22, p. 11800, 2021.

CAO, Chenglin *et al*. Association of social capital with self-perceived eHealth literacy among community-dwelling older people: Age and gender differences. **Frontiers in Public Health**, v. 11, p. 1088863, 2023.

Bioethics Archives, Management and Health
v. 7, n. 1, p. 900-923, 2027
DOI: 10.61223/biamah.v6i1.167
ISSN: 2763-9991
https://www.biamah.com.br/

CHANG, Sun Ju; JANG, Sun Joo; LEE, Haeyoung; KIM, Hyunjung. Building on evidence to improve eHealth literacy in older adults: a systematic review. **CIN: Computers, Informatics, Nursing**, v. 39, n. 5, p. 241–247, 2021.

CHATSATRIAN, Magdalini *et al.* Usability evaluation of digital health applications for older people with depressive disorders: prospective observational study in a mixed methods design. **JMIR Human Factors**, v. 12, p. e66271, 2025.

CHAU, Siu Long *et al.* Level of eHealth literacy and its associations with health behaviors and outcomes in Chinese older adults: cross-sectional analysis of baseline data from a large-scale community project. **JMIR Aging**, v. 9, p. e74110, 2026.

CHOI, MoonKi. Association of eHealth use, literacy, informational social support, and health-promoting behaviors: mediation of health self-efficacy. **International Journal of Environmental Research and Public Health,** v. 17, n. 21, p. 7890, 2020.

CHOI, Namkee G *et al.* Telehealth use among older adults during COVID-19: associations with sociodemographic and health characteristics, technology device ownership, and technology learning. **Journal of Applied Gerontology**, v. 41, n. 3, p. 600–609, 2022.

CUI, Jing *et al.* eHealth literacy mediates self-advocacy and self-management in older adults with diabetes. **BMC Geriatrics**, v. 26, n. 1, p. 54, 2025.

DA SILVA SOBRINHO, Andressa Crystine *et al.* Everyday digital support to promote health and literacy among older adults: 14-week randomized digital pilot trial by engagement level. **JMIR Formative Research**, v. 9, p. e77319, 2025.

DANG, Stuti. Differences in challenges to using telehealth among older adult video and telephone users with frailty: retrospective observational study. **Journal of Medical Internet Research**, v. 27, p. e69437, 2025.

DANG, Stuti *et al.* Gap in willingness and access to video visit use among older high-risk veterans: cross-sectional study. **Journal of Medical Internet Research**, v. 24, n. 4, p. e32570, 2022.

DE MAIN, Atami S. *et al.* Assessing the effects of eHealth tutorials on older adults' eHealth literacy. **Journal of Applied Gerontology**, v. 41, n. 7, p. 1675-1685, 2022.

DE SOUSA, Milena Nunes Alves; ALMEIDA, Elzenir Pereira de Oliveira; BEZERRA, André Luiz Dantas. Bibliometrics: what is it? What is it used for? And how to do it?. **Cuadernos de Educación y Desarrollo**, v. 16, n. 2, p. e3042-e3042, 2024.

DI BITETTI, Mario S.; FERRERAS, Julián A. Publish (in English) or perish: the effect on citation rate of using languages other than English in scientific publications. **Ambio**, v. 46, n. 1, p. 121–127, 2017.

DINIZ, Clara Sousa *et al.* Understanding the personal barriers of elderly patients for carrying out teleconsultations during COVID-19 pandemic: An observational study. **Telemedicine and e-Health**, v. 30, n. 11, 2024.

Bioethics Archives, Management and Health
v. 7, n. 1, p. 900-923, 2027
DOI: 10.61223/biamah.v6i1.167
ISSN: 2763-9991
https://www.biamah.com.br/

DONTHU, Naveen *et al*. How to conduct a bibliometric analysis: an overview and guidelines. **Journal of Business Research**, v. 133, p. 285–296, 2021.

DONG, Qian *et al.* Effectiveness of digital health literacy interventions in older adults: single-arm meta-analysis. **Journal of Medical Internet Research**, v. 25, p. e48166, 2023.

DOUGHERTY, Michael R.; HORNE, Zachary. Citation counts and journal impact factors do not capture some indicators of research quality in the behavioural and brain sciences. **Royal Society Open Science**, v. 9, n. 8, p. 220334, 2022.

ERNSTING, Clemens *et al.* Using smartphones and health apps to change and manage health behaviors: a population-based survey. **Journal of Medical Internet Research**, v. 19, n. 4, p. e6838, 2017.

GUO, Ying *et al*. Urban-rural differences in the association of eHealth literacy with medication adherence among older people with frailty and prefrailty: cross-sectional study. **JMIR Public Health and Surveillance**, v. 10, p. e54467, 2024.

HUANG, Yu Qing *et al.* Diagnostic accuracy of eHealth literacy measurement tools in older adults: a systematic review. **BMC Geriatrics**, v. 23, n. 1, p. 181, 2023.

JIANG, Xin *et al.* The level of electronic health literacy among older adults: a systematic review and meta-analysis. **Archives of Public Health**, v. 82, art. 204, 2024.

JOKISCH, Mario R.; SCHMIDT, Laura I.; DOH, Michael. Acceptance of digital health services among older adults: findings on perceived usefulness, self-efficacy, privacy concerns, ICT knowledge, and support seeking. **Frontiers in Public Health**, v. 10, art. 1073756, 2022.

KRUSE, C. *et al.* Utilization barriers and medical outcomes commensurate with the use of telehealth among older adults: systematic review. **JMIR Medical Informatics**, v. 8, n. 8, e20359, 2020.

KYAW, Myat Yadana *et al*. Sociodigital determinants of eHealth literacy and related impact on health outcomes and eHealth use in Korean older adults: community-based cross-sectional survey. **JMIR Aging**, v. 7, n. 1, p. e56061, 2024.

LI, Shaojie *et al*. Associations between health literacy, digital skill, and eHealth literacy among older Chinese adults: A cross-sectional study. **Digital Health**, v. 9, 2023.

LI, Shaojie *et al.* Health-promoting behaviors mediate the relationship between eHealth literacy and health-related quality of life among Chinese older adults: a cross-sectional study. **Quality of Life Research**, v. 30, p. 2235–2243, 2021.

LI, Shaojie *et al*. Relationship between eHealth literacy and healthy aging in older Chinese people: the mediating effect of health behaviors. **Journal of the American Medical Directors Association**, v. 25, n. 2, p. 237-242. e1, 2024.

LIU, Piper Liping. Online patient–provider communication and healthy ageing: the roles of health literacy and health self-efficacy. **Health Promotion International**, v. 39, n. 5, p. daae132, 2024.

Bioethics Archives, Management and Health
v. 7, n. 1, p. 900-923, 2027
DOI: 10.61223/biamah.v6i1.167
ISSN: 2763-9991
https://www.biamah.com.br/

MAO, Alice *et al.* Barriers to telemedicine video visits for older adults in independent living facilities: mixed methods cross-sectional needs assessment. **JMIR Aging**, v. 5, n. 2, e34326, 2022.

NAKAYAMA, Luis Filipe *et al*. The digital divide in Brazil and barriers to telehealth and equal digital health care: Analysis of internet access using publicly available data. **Journal of Medical Internet Research**, v. 25, e42483, 2023.

NG, Boon Peng *et al*. Accessibility and utilisation of telehealth services among older adults during COVID-19 pandemic in the United States. **Health & Social Care in the Community**, v. 30, n. 5, p. e2657–e2669, 2022.

PAPPAS, Matthew Joel *et al*. Digital health literacy in hospitalised older adults. **Australasian Journal on Ageing**, v. 45, n. 2, p. e70158, 2026.

PARK, Hyejin. Exploring eHealth Literacy and Its Impact on Mental Health Among Korean American Older Adults. **Journal of Gerontological Nursing**, v. 51, n. 8, p. 35-44, 2025.

PARK, Jin Hwa; MUN, Eun Ju. Variables influencing digital health literacy in older adults: a systematic review and meta-analysis. **Journal of Korean Academy of Nursing**, v. 55, n. 4, p. 651–667, 2025.

PAVELEY, Amelia M. *et al.* What is known about digital literacy, digital inclusion and attitudes to digital health tools among older adults undergoing surgery? A systematic review and narrative synthesis. **Age and Ageing**, v. 55, n. 6, p. afag165, 2026.

SAGAD, Charlene; HONEY, Michelle. An integrative literature review on older adults, their eHealth literacy and use of telehealth. **Studies in Health Technology and Informatics**, v. 284, p. 487–488, 2021.

ŞAHIN, Ebru; VEIZI, Betül Gülsüm Yavuz; NAHARCI, Mehmet Ilkin. Telemedicine interventions for older adults: a systematic review. **Journal of Telemedicine and Telecare**, v. 30, n. 2, p. 305–319, 2024.

SAINIMNUAN, Supawadee *et al.* Low prevalence of adequate eHealth literacy and willingness to use telemedicine among older adults: cross-sectional study from a middle-income country. **Journal of Medical Internet Research**, v. 27, p. e65380, 2025.

SHI, Zhen *et al.* Factors influencing digital health literacy among older adults: a scoping review. **Frontiers in Public Health**, v. 12, art. 1447747, 2024.

SKEPPSTEDT, Maria *et al.* From word clouds to Word Rain: Revisiting the classic word cloud to visualize climate change texts. **Information Visualization**, v. 23, n. 3, p. 217-238, 2024.

STANDAAR, Lucille *et al.* The Motivations of Citizens to Attend an eHealth Course in the Public Library: Qualitative Interview Study. **JMIR Formative Research**, v. 9, n. 1, p. e60612, 2025.

TOKUNAGA, Runa; ANDO, Ayano; OTA, Erika. Effectiveness of Self-Efficacy–Based Interventions to Improve eHealth Literacy Among Community-Dwelling Older Adults: Protocol for a Systematic Review. **JMIR Research Protocols**, v. 15, n. 1, p. e89598, 2026.

Bioethics Archives, Management and Health
v. 7, n. 1, p. 900-923, 2027
DOI: 10.61223/biamah.v6i1.167
ISSN: 2763-9991
https://www.biamah.com.br/

TURCOTTE, Samuel *et al.* Factors influencing older adults' participation in telehealth interventions for primary prevention and health promotion: a rapid review. **Australasian Journal on Ageing**, v. 43, n. 1, p. 11–30, 2024.

VAN ECK, Nees Jan; WALTMAN, Ludo. Software survey: VOSviewer, a computer program for bibliometric mapping. **Scientometrics**, v. 84, p. 523–538, 2010.

VERMA, Ridhi *et al.* eHealth literacy among older adults living with cancer and their caregivers: a scoping review. **Journal of Geriatric Oncology**, v. 13, n. 5, p. 555-562, 2022.

WANG, Ruijing; ASAN, Onur; LIAO, Ting. Investigating the role of wearable devices in facilitating telehealth adoption among the aging population: Mediation Analysis of US National Data. **JMIR Medical Informatics**, v. 13, p. e68559, 2025.

WANG, Xinxin; LUAN, Wei. Research progress on digital health literacy of older adults: a scoping review. **Frontiers in Public Health**, v. 10, art. 906089, 2022.

WANG, Xinxin *et al.* From Passive to Active—Improving the Healthy Self-Help Behavior of Older Adults Through Community Health Association: Mixed Methods Study. **Journal of Medical Internet Research**, v. 27, p. e81062, 2025.

WANG, Yinuo *et al.* Association of eHealth literacy with health promotion behaviors of community-dwelling older people: the chain mediating role of self-efficacy and self-care ability. International **Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 19, n. 10, p. 6092, 2022.

WILSON, Jessica *et al.* Barriers and facilitators to the use of e-health by older adults: a scoping review. **BMC Public Health**, v. 21, art. 1556, 2021.

XIE, Luyao; ZHANG, Shuxian; XIN, Meiqi; ZHU, Mengting; LU, Weiyi; MO, Phoenix Kit-Han. Electronic health literacy and health-related outcomes among older adults: a systematic review. **Preventive Medicine**, v. 157, art. 106997, 2022.

XIE, Luyao; MO, Phoenix KH. Multi-Level Factors Influencing eHealth Literacy Among Chinese Older Adults: A Longitudinal Study. **Journal of Advanced Nursing**, v. 81, n. 9, p. 5831-5844, 2025.

XIN, Yang; WEINA, Hu; YAN, Deng. Digital literacy impacts quality of life among older adults through hierarchical mediating mechanisms. **Scientific Reports**, v. 15, n. 1, p. 19288, 2025.

YADAV, Lalit *et al.* Utilising digital health technology to support patient-healthcare provider communication in fragility fracture recovery: systematic review and meta-analysis. International Journal of Environmental Research and Public Health, v. 16, n. 20, p. 4047, 2019.

YAN, Mengyao *et al*. Analysis of factors influencing the willingness of Chinese older adults to use mHealth devices: nationwide cross-sectional survey study. **Journal of Medical Internet Research**, v. 27, p. e66804, 2025.

ZHANG, Chenglin *et al.* Social media and eHealth literacy among older adults: systematic literature review. **Journal of Medical Internet Research**, v. 27, p. e66058, 2025.

Bioethics Archives, Management and Health
v. 7, n. 1, p. 900-923, 2027
DOI: 10.61223/biamah.v6i1.167
ISSN: 2763-9991
https://www.biamah.com.br/

ZHANG, Shouchuang *et al.* Association Between Loneliness, eHealth Literacy, and Quality of Life Among Chinese Older Adults: Cross-Sectional Study. **JMIR Aging**, v. 9, p. e88600, 2026.

ZHANG, Yichi; LEUK, Jessie Siew-Pin; TEO, Wei-Peng. Domains, feasibility, effectiveness, cost, and acceptability of telehealth in aging care: scoping review of systematic reviews. **JMIR Aging**, v. 6, e40460, 2023.

ZHANG, Xingxia; YUAN, Yongqing; JIANG, Jie. Digital health literacy among older adults in China: a cross-sectional study on prevalence and influencing factors. **Frontiers in Public Health**, v. 13, p. 1661177, 2025.